



O mercado de frutas realizadas na Arábia Saudita, análise da participação brasileira e identificação de oportunidades no mercado saudita. (20/04/2023).

Importações sauditas de frutas no comércio internacional e participação brasileira:

O mercado saudita de frutas é um importante mercado de importação na Arábia Saudita, mas com pouca participação brasileira. Em 2021, a Arábia Saudita importou o equivalente a US\$ 1,77 bilhão em frutas e castanhas o Brasil participou com apenas 0,2% do mercado de frutas e castanhas, sendo os principais fornecedores o Egito (17,9%), África do Sul (12,3%), Estados Unidos (10,8%), Equador (7,3%), Índia (5,5%), Itália (4,7%), Chile (3,8%) e Filipinas (3,8%). O Brasil participou com apenas 0,2% do mercado de frutas e castanhas (ITC trademap). No mesmo ano, o Brasil exportou US\$ 1,2 bilhão em frutas e castanhas para o mundo, sendo US\$ 2,5 milhões destinados à Arábia Saudita (Agrostat).

Seguem informações do mercado saudita, com destaque para algumas das principais frutas importadas pelo Reino:

I - LARANJAS (SH6 - 080510):

Egito (US\$ 123 milhões) e África do Sul (US\$ 86 milhões) são os principais exportadores de laranja ao Reino. Em relação ao Brasil, as exportações apresentam números não significantes no mercado internacional (Receita de US\$ 227 em 2021 e US\$ 754 em 2022) - Tabela 1.

List of supplying markets for a product imported by Saudi Arabia

SH6-080510 Oranges US\$ thousand

Exporters	2019	2020	2021	%
World	208,865	224,937	237,393	100%
Egypt	100,927	110,338	123,386	52%
South Africa	72,276	78,021	86,489	36%
Spain	17,143	15,462	14,053	6%
Lebanon	3,425	7,241	3,360	1%
Syria	450	2,220	2,511	1%
Other	14,642	11,654	7,593	3%

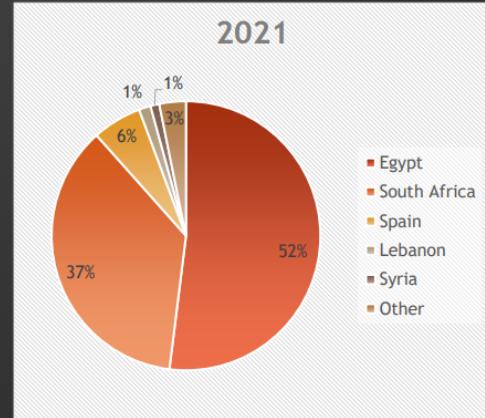


Tabela 1. Importação de laranjas pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2019, 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

II - MAÇÃS (SH4 - 0808):

No mercado de maçã, o Brasil aparece com valores tímidos em suas exportações ao Reino em 2021 (1,7 milhão de dólares), quando comparado aos valores das maçãs importadas da Itália (US\$ 65 milhões) e Chile (US\$ 46 milhões). Tabela 2.

List of supplying markets for a product imported by Saudi Arabia

SH4 0808 Apples US\$ thousand

Exporters	2019	2020	2021	%
World	209,873	219,990	211,531	100%
Italy	68,706	50,798	65,753	31%
Chile	46,097	60,820	41,926	20%
South Africa	18,725	23,591	26,801	13%
USA	20,189	25,670	12,013	6%
Spain	7,568	10,911	11,152	5%
China	8,087	12,308	10,363	5%
Syria	2,489	3,440	8,241	4%
Other	38,010	32,456	35,282	17%

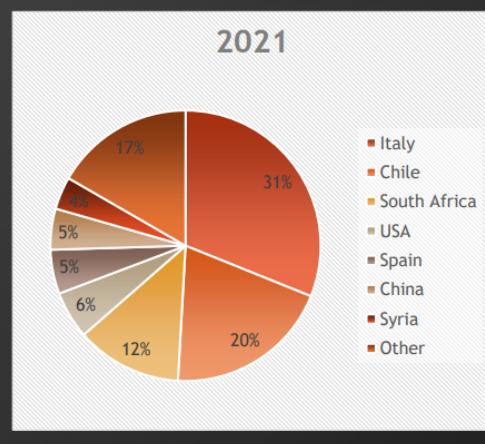


Tabela 2. Importação de maçãs pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2019, 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

III - BANANAS (SH6 - 80310):

No caso da banana, o Equador (US\$ 102 milhões) é o principal exportador do produto para este país, sendo acompanhado pelas Filipinas, com valores de US\$ 52 milhões (Brasil obteve receita de apenas US\$ 227 nas exportações de banana ao mercado saudita em 2021). Tabela 3.

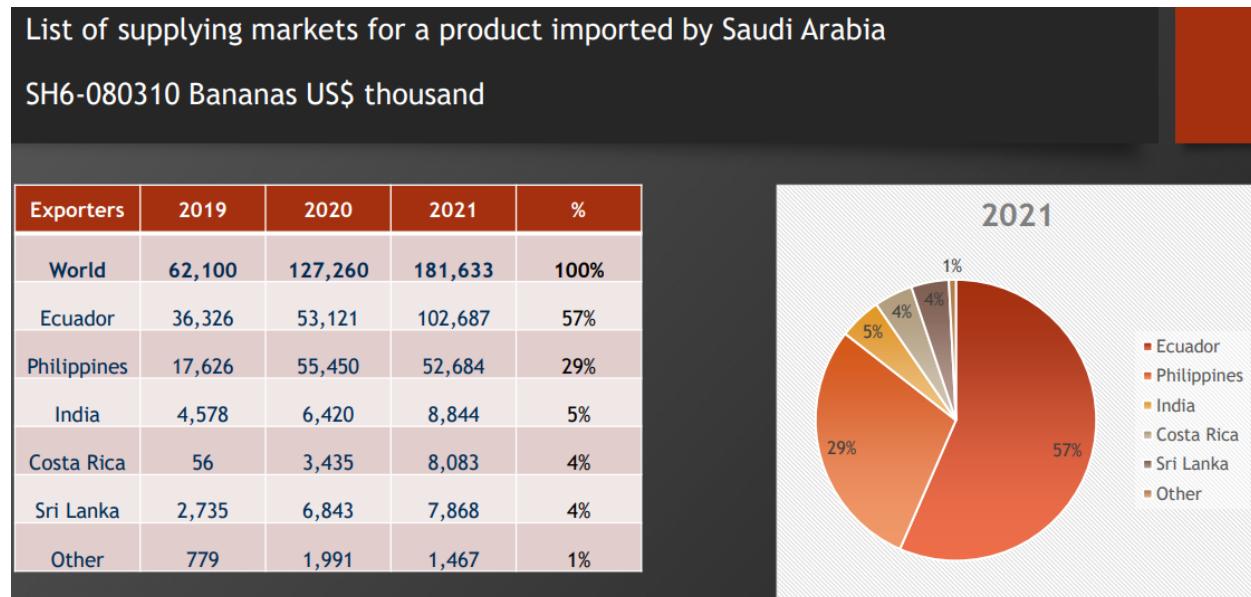


Tabela 3. Importação de bananas pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2019, 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

IV - LIMÕES E LIMAS (SH6 - 080550):

Nota-se a África do Sul (US\$ 49 milhões) e Egito (US\$ 26 milhões) com papel de destaque na exportação de frutas cítricas ao Reino da Arábia Saudita em 2021, em termos de valores. No entanto, as exportações brasileiras totalizaram apenas 11 mil dólares em 2021. Tabela 4.

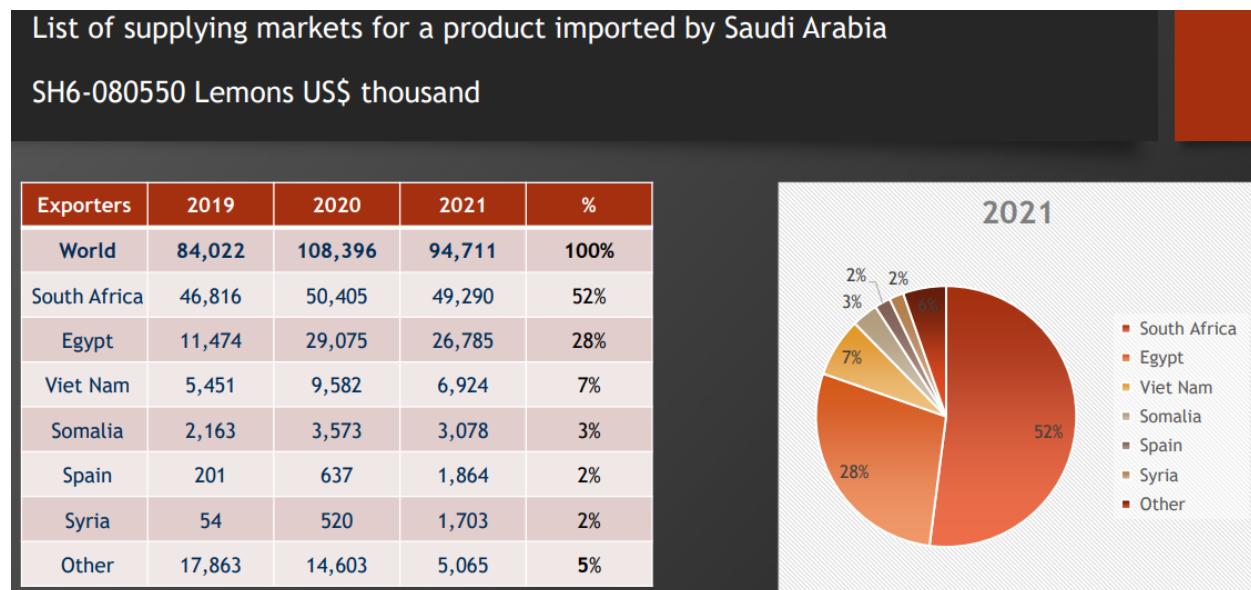


Tabela 4. Importação de limão e lima pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2019, 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

V - GOIABAS (SH6 - 080450):

Nas exportações de goiabas ao Reino, Iêmen (US\$ 26 milhões) e Egito (US\$ 21 milhões) correspondem como principais fornecedores ao mercado saudita em 2021 (Brasil não possui histórico de exportação ao Reino no ano). Tabela 5.

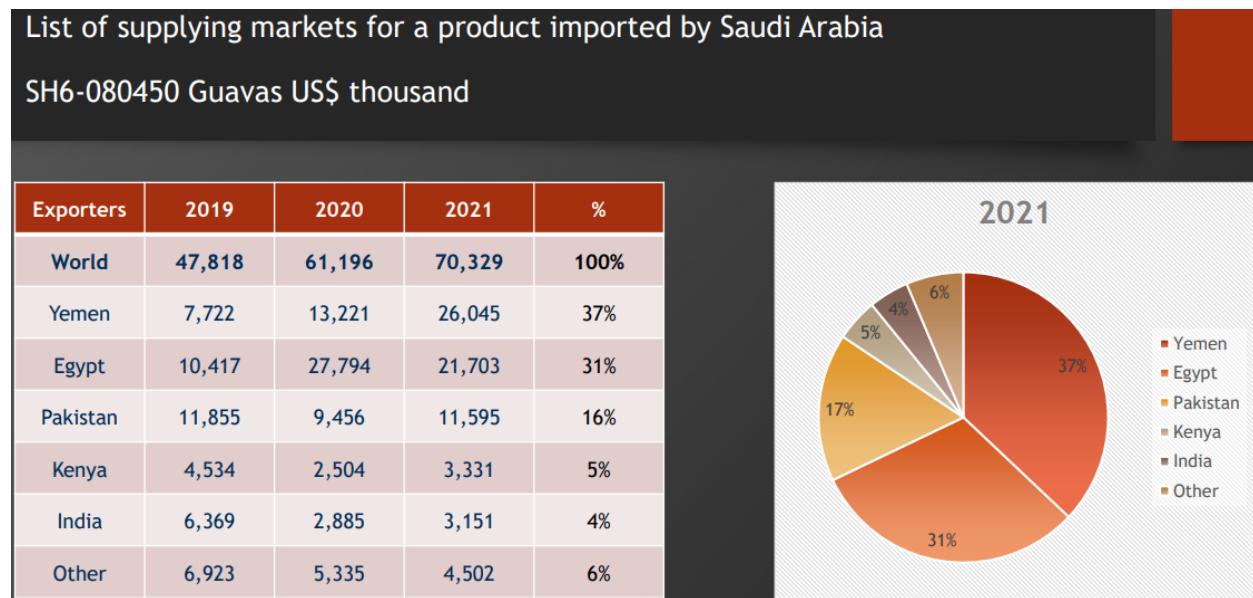


Tabela 5. Importação de goiabas pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2019, 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

CONSIDERAÇÕES E OPORTUNIDADES:

De acordo com o levantamento (Tabela 6), o Brasil tem grande potencial para aumentar as exportações limões e limas, uvas e goiabas ao mercado saudita, embora esta última não seja amplamente consumida no país saudita. Pois nota-se que a Arábia Saudita importa quantidades significativas desses produtos e o Brasil exporta quantidades significativas no comércio internacional.

Assim como, foi identificado o potencial para maior participação nas exportações de maçã, laranja e banana ao Reino.

Opportunities: Saudi Total Imports Vs Brazil Total Exports 2021- US\$ Thousands 2021

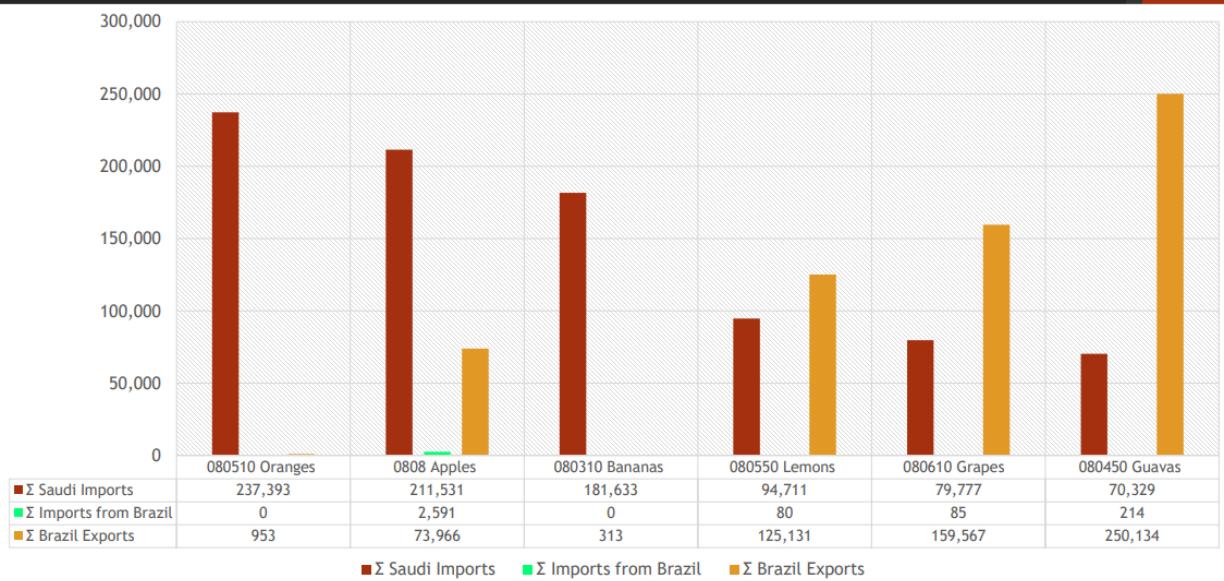


Tabela 6. Fonte: Dados ComexStat e ITC trademap

Destaco que apesar da baixa participação brasileira no mercado saudita de frutas, os anos de 2021 e 2022 apresentaram uma grande variedade dos produtos brasileiros neste país, com destaque para as maçãs, limas e limões, conservas e preparações, frutas congeladas, melões, abacaxis, mangas, pêras, kiwis, melões, goiabas, mamões e abacates. Tabela 7.

Nota-se, como destaque positivo, o aumento das exportações brasileiras de limas e limões, uvas, abacaxis, melões, laranjas, melancias, bananas, pêras, kiwis, morangos e de abacates ao Reino.

E como destaque negativo, quedas acentuadas nas exportações brasileiras de maçãs, mangas e mamões à Arábia Saudita que, possivelmente, estão relacionadas aos preços praticados no mercado saudita e direcionamento para outros mercados.

Subsetor	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
Ano	2021	2021	2022	2022
	2.583.614	2.473.048	1.650.995	932.015
Subtotal	2.583.614	2.473.048	1.650.995	932.015
CONSERVAS E PREF.	417.487	141.140	629.825	197.588
MAÇÃS	1.798.749	2.159.461	463.884	572.028
NOZES E CASTANHAS	271	12	270.471	31.907
OUTRAS FRUTAS	215.873	48.492	171.123	41.409
LIMÕES E LIMAS	10.948	23.807	54.652	71.465
UVAS	14.697	2.823	53.779	12.239
MANGAS	115.975	92.608	1.653	1.270
ABACAXIS	186	140	856	593
MELÕES	284	267	749	549
LARANJAS	227	250	735	698
MELANCIAS	311	486	726	946
BANANAS	227	231	673	625
PÊRAS	89	48	409	180
KIWIS	244	68	374	107
MORANGOS	166	34	287	65
PÊSSEGOS	72	26	200	37
ABACATES	63	46	147	120
MAMÕES (PAPAIA)	7.458	2.947	141	96
FIGOS			73	5
TAMARAS	45	3	66	7
DAMASCOS			61	3
COCOS	27	44	38	40
POMELOS	47	15	34	10
TANGERINAS, MANI	81	70	22	18
GOIABAS			17	10
AMEIXAS	79	29		

Tabela 7. Exportações brasileiras de frutas, nozes e castanhas à Arábia Saudita (Valor/US\$ e peso/Kg). Anos de 2021 e 2022. Fonte: ITC trademap.

Alguns exportadores brasileiros, que já exportam atualmente frutas aos Emirados Árabes Unidos, relataram dificuldade logística para enviar seus produtos ao Reino e, dependendo do tipo de produto, pode ocorrer um prejuízo na identidade e qualidade do produto exportado para venda ao consumidor final, além dos altos custos envolvidos nas modalidades (aérea e marítima) para chegada do produto no país saudita.